

DANÇA DO VENTRE: A ARTE DA CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA A TERCEIRA IDADE

Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Jamile Santinello¹

Autores: Maria Regina Vargas², Erysa Guimaraes de Castro³, Yasmin Francine Maciel⁴, Luciana V. Cordova⁵, Isabelly M. Santos⁶, Michelen F. R. Ferreira⁷

RESUMO: O projeto de extensão intitulado “Dança do Ventre: a arte da consciência corporal para a terceira idade” pretende enaltecer as ações para com a terceira idade, em especial a arte da consciência corporal a partir dos movimentos da Dança. A dança do ventre originou-se em meados de 8.000 anos a.C. como uma dança sagrada. Inicialmente, era praticada por sacerdotisas, e posteriormente por todas as mulheres da Mesopotâmia, considerada como ginástica da Antiguidade. A metodologia da pesquisa é de cunho bibliográfico, e análises qualitativas, bem como o uso de instrumento de coleta de dados como questionários e imagens capturadas por máquina fotográfica e/ou celular geradas no desenvolvimento de aulas na sala de espelhos da Universidade Estadual do Centro-Oeste-Unicentro, campus Santa Cruz, Guarapuava/PR. O projeto se fundamentará inicialmente nos seguintes autores: Mohamed (1995), Abraão e Pedrão (2005), Bencarini (2002), Reis (2008), dentre outros. Em especial, o projeto em questão evidencia a importância da Dança do Ventre para as mulheres da Terceira Idade, que envolve a qualidade de vida a partir de 60 anos, abrangendo-se o resgate da essência feminina em prol do bem estar pessoal, bem como o empoderamento da mulher em sua plenitude e singularidade.

Palavras-chave: dança do ventre, consciência corporal, terceira idade, qualidade de vida a partir dos 60 anos.

1 INTRODUÇÃO

¹ Doutorado, Departamento de Pedagogia, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO e e-mail: jamilyesantinello@gmail.com.

² PROEC-UNATI, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO.

³ Departamento de Química, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO.

⁴ PROEC-UNATI, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO.

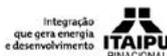
⁵ Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Santa Cruz, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO.

⁶ Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Santa Cruz, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO.

⁷ Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Santa Cruz, Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O projeto de extensão intitulado “dança do ventre: a arte da consciência corporal para a terceira idade” pretende enaltecer as ações para com a terceira idade, em especial a arte da consciência corporal a partir dos movimentos da dança. A dança do ventre originou-se em meados de 8.000 anos a.c. como uma dança sagrada. Inicialmente, era praticada por sacerdotisas, e posteriormente por todas as mulheres da mesopotâmia, considerada como ginástica da antiguidade.

Neste sentido, cabe ressaltar que o projeto de extensão, metodologicamente relatado a seguir, será desenvolvido a partir de pesquisa teórica, pesquisa de campo e análise de dados qualitativamente coletados.

Sendo assim, os objetivos específicos dos estudos são: Trabalhar com a auto-estima da mulher da terceira idade; Resgatar da essência feminina em prol do bem estar pessoal; e proporcionar qualidade de vida para a terceira idade, bem como o empoderamento da mulher da terceira idade em sua plenitude e singularidade.

Em especial, o projeto em questão evidencia a importância da dança do ventre para as mulheres da terceira idade, que envolve a qualidade de vida a partir de 60 anos, abrangendo-se o resgate da essência feminina em prol do bem estar pessoal, bem como o empoderamento da mulher em sua plenitude e singularidade.

2 DESENVOLVIMENTO: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto extensionista intitulado “Dança do Ventre: a arte da consciência corporal para a Terceira Idade” objetiva-se sensibilizar a mulher da terceira idade para com a arte da consciência corporal a partir dos movimentos da dança do ventre.

O desenvolvimento das ações estão destinadas especificamente para com as mulheres da terceira idade, em especial, da Universidade da Terceira Idade-UNATI, projeto este desenvolvido na Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO, alocado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEC.

Com relação a dança do ventre, cabe ressaltar que há diversos indícios sobre a origem da dança do ventre, bem como o início de suas ritualísticas e questões precursoras sobre os movimentos, mas nada definido, esclarecido, ou conclusivo. No entanto, serão relatados a seguir breves informações sobre as reflexões



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Pró-Reitoria de Cultura - PROEC**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
do Paraná

históricas sobre a dança, pesquisados em livros, periódicos e textos científicos que substanciara o início da fundamentação teórica do projeto.

Para Mohamed (1995) a dança do ventre está entre o folclore e a criação pessoal, tendo em vista que “por um lado possui uma estrutura básica constante e por outro, existe também um componente importante de improvisação que oferece à dançarina uma liberdade ampla para realizar seus movimentos num extraordinário equilíbrio entre regra e liberdade, sujeição e criatividade pessoal” (p.10). Conhecida há 6 mil anos, a dança do ventre surgiu, ao mesmo tempo, no Egito, na Mesopotâmia e na região do Pacífico.

Pela necessidade de oferecer um ritual totalmente dedicado às deusas Isis (no Egito), Istar e Inana (na Mesopotâmia), nos templos, durante as festas religiosas, surgiu essa dança, também usada na iniciação sexual das jovens e na preparação do parto (ABRÃO; PEDRÃO, 2005, p. 244).

Para tanto Abraão e Pedrão (2005) relatam que “A sensibilidade cultivada para o movimento e sua percepção é parte necessária de nossa capacidade de nos relacionarmos com nós mesmos, com o mundo e com os outros. Ao dançar, podemos experimentar relações em que se realça a consciência de si mesmo e dos demais” (p. 244).

Neste sentido, o projeto é de suma importância para a academia, no sentido de estudar sobre os aspectos do idoso, em especial, da mulher idosa e suas atitudes frente a uma sociedade em transformação, haja vista que tais referências são escassas. Tais questões também devem ser incorporadas como a viabilização de convívio com as demais gerações mediante a inserção da comunidade universitária para com as ações com a terceira idade.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em andamento, para tanto o objetivo geral para o desenvolvimento do mesmo é de sensibilizar a mulher da terceira idade para com a arte da consciência corporal a partir dos movimentos da dança do ventre, além de especificamente objetivar sobre: a) Trabalhar com a auto-estima da mulher da terceira idade. b) Resgatar da essência feminina em prol do bem estar pessoal, e c)



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Proporcionar qualidade de vida para a terceira idade, bem como o empoderamento da mulher da terceira idade em sua plenitude e singularidade.

Neste sentido, a partir do desenvolvimento do projeto, pretende-se fazer com que haja uma coesão entre o grupo de dança do ventre da Unati, bem como resulte em pesquisas científicas para a disseminação do estudo, sendo este carente de referenciais teóricas sobre o tema do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto extensionista terá como propósito inicial sensibilizar a mulher da terceira idade para com a arte da consciência corporal a partir dos movimentos da dança do ventre, e que proporcionará para a mulher da terceira idade a retomada da autoestima, bem como a legitimação do empoderamento feminino.

As ações ocorrem desde o ano de 2016 em espaços internos da Universidade Estadual do Centro-Oeste, vinculado a Universidade da Terceira Idade-UNAT, alocado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEC.

Ressalta-se que, inicialmente, constatou-se uma melhora na expressão corporal das mulheres do projeto, bem como a iniciativa de apresentação em público, o que lhes causou primeiramente nervosismos mas que a satisfação ao término da coreografia, as fizeram sentir que sua capacidade de desenvoltura e exposição de sua arte fosse contemplada.

Portanto, não há como realizar nesse momento análises qualitativas substanciais, pois as coletas das informações estão ocorrendo simultaneamente ao desenvolvimento das aulas ministradas, e tais análises serão relatadas em uma posterior disseminação de informações.

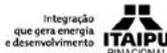
REFERÊNCIAS

ABRÃO, A. C. P.; PEDRÃO, L. J.. A contribuição da dança do ventre para a educação corporal, saúde física e mental de mulheres que frequentam uma academia de ginástica e dança. **Rev Latino-am Enfermagem**. 2005 março-abril; 13(2):243-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n2/v13n2a17.pdf> Acesso em: 1 março de 2017.

BENCARDINI, P. **Dança do ventre**: ciência e arte. São Paulo: Textonovo, 2002



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: . Acesso em: 01 marco 2017.

KUSSUNOKI, S. A. Q.; AGUIAR, C. M.. Aspectos históricos da dança do ventre e sua prática no Brasil. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.3 p.708-712, jul./set. 2009. <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20764/WOS000270451700026.pdf?sequence=3>

MIRANDA, L. C.; BANHATO, E. F. C.. Qualidade de vida na terceira idade: a influência da participação em grupos. **Psicologia em Pesquisa** | UFJF | 2(01) | 69-80 | janeiro-junho de 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psipesq/v2n1/v2n1a09.pdf> MOHAMED, S. La danza mágica del vientre. Madrid: Mandala, 1995.

NERI, A. L.; FREIRE, S. A. (Orgs.). **E por falar em boa velhice**. Campinas: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, L. L. de. **Viver na Terceira Idade**: Dimensões de componentes cognitivos e valorativos de atitudes, identificadas em pessoas idosas do sexo feminino. Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, como parte das exigências para obtenção do título de Doutor em Ciências, Área: Psicologia. RIBEIRÃO PRETO – SP 2010. Disponível em: http://www.ffclrp.usp.br/imagens_defesas/24_08_2010__14_16_26__61.PDF

PIERRARD, C. M.. **A dança do ventre como forma de comunicação**. Monografia apresentada como um dos requisitos para conclusão do curso de Comunicação Social do UniCEUB–Centro Universitário de Brasília. Disponível: EM:<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2068/2/20563777.pdf> Acesso em: 1 marco de 2017.

REIS, A. C. d.. O feminino na dança do ventre: uma análise histórica sob uma perspectiva de gênero. **Divers@ Rev. Elet. Interdisc.**, Matinhos, v. 1, n. 1, p. 52-67, jul./dez. 2008. Disponível em: http://www.litoral.ufpr.br/diversa/ed1/Revista%20Diversa@%20n_1%20v_1Reis.pdf> Acesso em: 1 marco de 2017.

SCHNEIDER, R. H.; IRIGARAY, T. Q.. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia** | Campinas | 25(4) | 585-593 | outubro - dezembro 2008. Disponível em: THALEB, A.. **La milenaria Danza del Vientre: El lenguaje oculto**. Buenos Aires. 2003

VECCHIA, R. D.; RUIZ, T.; BOCCHI, S. C. M.; CORRENTE, J. E.. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Rev Bras Epidemiol** 2005; 8(3): 246-52. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v8n3/06.pdf>



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Plano de Políticas
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Caixa de Correio: 30002

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Londrina
P.O. Caixa de Correio: 30002